
Estudo comparativo das potencialidades econômicas dos municípios-pólo regionais de Erechim e Santa Cruz do Sul no final do século XX

Carina Santos de Almeida*
Lucir Reinaldo Alves**

Resumo

O objetivo deste artigo é realizar uma análise comparativa das potencialidades econômicas e as principais especializações dos municípios de Santa Cruz do Sul e Erechim, considerados pólos regionais no estado do Rio Grande do Sul. O Vale do Rio Pardo, do qual Santa Cruz é a capital regional, está localizado na porção central do estado gaúcho, enquanto o Corede Norte, onde Erechim se destaca, localiza-se na região setentrional, fronteira com o estado catarinense. Neste estudo utilizaram-se dados histórico-estatísticos, a fim de caracterizar as economias municipais, bem como do Quociente Locacional para avaliar as especializações setoriais, no período de 1970 a 2000. Nesse sentido, os municípios comparados apresentaram semelhanças no que concerne ao porte populacional e a estrutura fundiária. Por outro lado, as diferenças foram evidentes nas suas estruturas produtivas setoriais, em que Erechim apresentou uma maior diversificação e Santa Cruz do Sul mostrou uma economia atrelada à monoespecialização da produção e beneficiamento do tabaco. Ressalta-se que uma maior diversificação produtiva municipal se traduz em menores impactos ou interferências dos mercados externos nas economias locais. Dessa forma, os resultados deste artigo evidenciam que a economia santa-cruzensense se encontra mais vulnerável que a de Erechim.

Palavras-chave: Desenvolvimento regional. Potencialidades. Especialização.

* Historiadora; Especialista em História do Brasil; mestranda do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc); bolsista da Capes; Rua São José, 271, Bairro Avenida; CEP 96815-040; Santa Cruz do Sul; carina_almaid@yahoo.com.br

** Economista pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná *Campus* de Toledo; mestrando do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc); bolsista da Capes; membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Agronegócio e Desenvolvimento Regional (Gepec) e do Grupo Dinâmicas Socioeconômicas Nacionais e Regionais Comparadas (Disenrec); lucir_a@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

Neste artigo propõe-se realizar um estudo comparativo das potencialidades de dois municípios considerados pólos regionais no estado do Rio Grande do Sul: Erechim e Santa Cruz do Sul, no final do século XX. Nesse sentido, procurou-se apontar as potencialidades de 1970 e 2000, verificar quais eram as especializações econômicas de cada município, da mesma forma que averiguar as mudanças no padrão de especialização e de diversificação e/ou concentração econômica.

Das formas de regionalização existentes no estado gaúcho – administrativas e analíticas –, optou-se pela regionalização analítica dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes), que totalizam 24. Nesse contexto, os municípios desta análise pertencem a regiões distintas do Rio Grande do Sul: Erechim localiza-se na porção setentrional do território gaúcho, sendo o município-pólo regional do Corede Norte, que fica na fronteira com Santa Catarina; Santa Cruz do Sul localiza-se na porção central do estado, e é o município-pólo regional do Corede Vale do Rio Pardo (Mapa 1).

Além de pertencerem a regiões diferentes e serem considerados pólos regionais, os municípios de Erechim e Santa Cruz do Sul possuem outras características – similares ou não – que foram primordiais para sua escolha. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ambos os municípios em 1970 apresentavam uma estrutura fundiária baseada na pequena propriedade: Erechim tinha 53,85% dos estabelecimentos totais com menos de 20 hectares, e Santa Cruz do Sul possuía 66,93%. Por outro lado, as formas de povoamento dessas duas regiões, nas quais se encontram os municípios, foram distintas: enquanto Santa Cruz foi uma colônia fundada em 1849 para receber imigrantes de tradição germânica e ocupar um território “vazio”¹, Erechim foi resultado de um povoamento às margens da estrada de ferro que ligava, por meio de um fluxo comercial, o Rio Grande do Sul aos demais estados do país no início do século XX. Ou-

tra característica é que, de forma geral, a economia da região de Santa Cruz do Sul é tradicionalmente atrelada à produção e ao beneficiamento do tabaco, enquanto Erechim possui uma economia setorial mais diversificada.

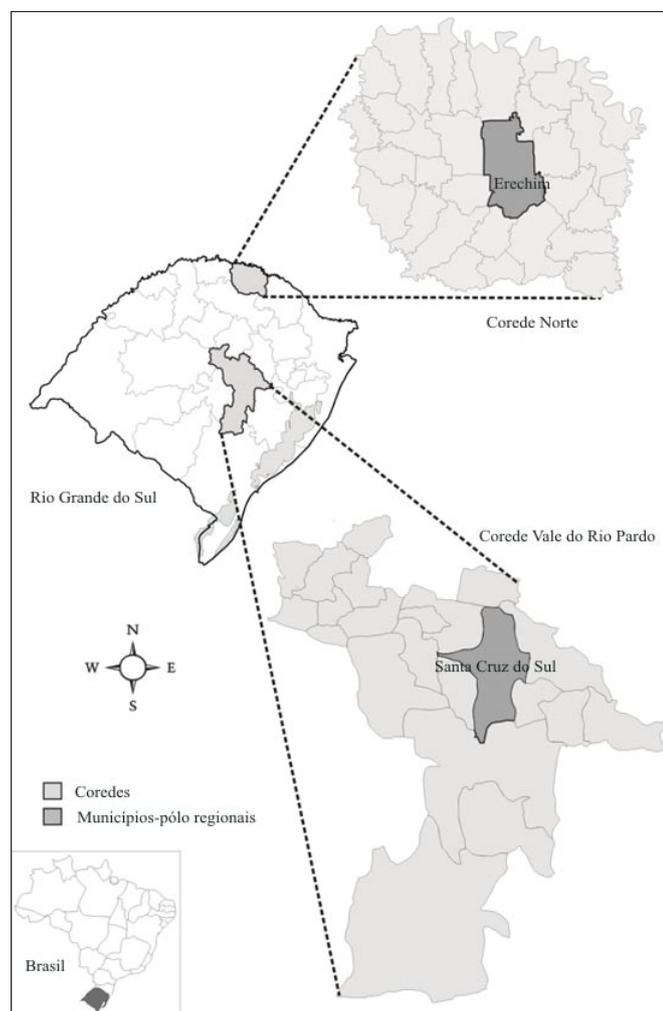
A partir das características supracitadas (povoamento, estrutura fundiária, base econômica), pode-se ter um ponto de partida para compreender o processo de desenvolvimento dos municípios em análise. O desenvolvimento regional envolve um conjunto amplo de fatores que interagem no território e proporcionam uma melhoria da qualidade de vida da população. No que se refere a este estudo comparativo, tomou-se como base a análise da especialização produtiva regional como fator interveniente para o desenvolvimento.

Além disso, as visões sobre desenvolvimento regional ganharam novas conotações nas últimas décadas. Estas novas conotações priorizam a valorização do potencial endógeno regional em que o crescimento econômico se associa à mobilização cívica, à cooperação, à valorização das identidades locais e à inclusão participativa de amplos setores da sociedade. Assim, chega-se a um desenvolvimento regional traduzido pela mobilização endógena, dinamismo, inovação e melhoria da renda e das condições de vida da população (PLANO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, 2007). Diante da amplitude do desenvolvimento regional, este estudo se concentra apenas na perspectiva da especialização como uma das identidades locais existentes numa sociedade, verificando a especialização setorial que os municípios possuíam em 1970 e 2000, podendo-se então subsidiar uma análise espacial e temporal.

Da mesma forma, a base teórica deste artigo está respaldada pelas teorias de North (1977a; 1977b). Segundo esse autor, as regiões se desenvolvem melhor quando diversificam a pauta de produtos de exportação (especializações). Esses produtos são os principais responsáveis pelo aumento da renda regional, conduzindo a uma melhor especialização e divisão do trabalho, e ao crescimento dos serviços auxiliares e indústrias subsi-

diárias. Paiva (2004) ressalta que a especialização deve ser pensada em sua dimensão de cadeia, em que as vantagens competitivas absolutas criadas pela especialização estimulam um processo de integração regional crescente das cadeias produtivas à qual pertence o produto especializado que iniciou o processo.

Nesse sentido, este estudo está dividido em duas seções. A primeira apresenta uma caracterização socioeconômica mais detalhada, enquanto que a segunda caracteriza a estrutura produtiva de cada município, destacando suas especializações mais representativas. Por fim, a conclusão sumaria este trabalho.



Mapa 1: Localização dos municípios de Erechim e Santa Cruz do Sul e seus respectivos Coredes, no Rio Grande do Sul

Fonte: adaptado da Fundação de Economia e Estatística (2007).

2 CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA

Esta seção considera as duas regiões de estudo a partir dos municípios-pólo, abordando de forma geral o processo do povoamento do território, as questões demográficas, o Produto Interno Bruto (PIB) e a renda censitária. Nesse sentido, tem-se o município de Santa Cruz do Sul que pertence ao Corede Vale do Rio Pardo e o município de Erechim que se insere no Corede Norte, ambos são os mais expressivos em população nas regiões que fazem parte: Santa Cruz do Sul atinge mais de 100.000 habitantes, enquanto Erechim possui pouco mais de 90.000 habitantes. Todas essas características são formadas num processo histórico. Por isso, será apresentada uma breve descrição sobre a formação dos municípios em análise.

Conforme ressaltado, o município de Santa Cruz do Sul é considerado pólo regional e sua história se assenta na formação da colônia agrícola de Santa Cruz, que recebeu imigrantes de origem germânica em 1849. A colônia alemã de Santa Cruz se desmembrou em 1877-1878 do município de Rio Pardo – de tradição luso-brasileira –, que abrangia mais da metade do território gaúcho no início do século XIX e se estruturava economicamente no trabalho escravo e na pecuária extensiva. Santa Cruz tornou-se cidade no início do século XX (1905), momento em que recebeu o ramal férreo, fato que impulsionou a economia local estruturada na comercialização do excedente agrícola (milho, feijão, banha e tabaco) em direção à capital. A partir da década de 1920, a economia regional e, sobretudo, santa-cruzense, encaminhou-se a uma crescente especialização tabagista, provinda da produção familiar agrícola da região.

Até 1970 a crescente produção industrial tabagista de Santa Cruz do Sul era de domínio de empresários brasileiros. Todavia, a partir desse momento, e influenciado pelas políticas de abertura comercial brasileira, o capital internacional passou a dominar o processo de transformação e beneficiamento do tabaco e a impelir um novo ritmo de produção e preços

agrícolas. Conseqüentemente, no último quartel do século XX, o município passou a se urbanizar e a receber contingentes significativos de população intra e inter-regionais (migrantes), reflexos do êxodo rural, consubstanciado com a intensificação do processo de industrialização de *commodities*, tornando-se mais urbano que rural. Assim, a urbanização está intimamente ligada ao processo de intervenção do capital internacional. Esses investimentos no setor industrial possibilitaram à cidade (e à região) ser uma referência na produção tabagista brasileira e a desenvolver-se a partir dos efeitos de encadeamentos gerados pela cadeia produtiva do fumo (MARTIN, 1979; VOGT, 1997).

Já a ocupação de Erechim se assemelha ao restante da região noroeste gaúcha, ou seja, foi planejada de forma a garantir o território e ocupá-lo, inserindo-o no contexto econômico estadual. No geral, Erechim passou a se estruturar, como município, no final do século XIX. Contudo, é importante ressaltar que antes disso já havia indígenas (Kaingang/Coroados, de tradição Jês) e caboclos residindo no local. No entanto, no contexto da colonização, foi no ano de 1908 que a colônia de Erechim foi fundada. Um fator que corroborou para a ocupação dessa área foi a construção da estrada de ferro que ligava o estado a São Paulo e que atravessava essa região. Várias regiões despovoadas e cobertas de matas virgens tiveram sua ocupação impulsionada pela localização da estrada de ferro. Assim, os primeiros imigrantes de Erechim vieram pela estrada de ferro e se fixaram às margens e arredores desta (PREFEITURA MUNICIPAL DE ERECHIM, 2007; ATLAS..., 2006).

Diferentemente de Santa Cruz do Sul, em que a colonização aconteceu em favor da etnia alemã, em Erechim a ocupação privilegiou etnias mistas. Entre essas etnias, as que mais se destacaram e se instalaram nessa ordem hierárquica foram a polonesa, italiana e alemã. A maior parte desses imigrantes era oriunda das colônias velhas do Rio Grande do Sul, mas também se deslocaram para essa região imigrantes europeus. É importante salientar que o município se emancipou em 1918, desmembrado de Passo Fun-

do, este fundado a partir da passagem de tropeiros em direção ao centro do país (DUCATTI NETO, 1981).

A colonização da região de Erechim foi caracterizada também pela estrutura fundiária assentada na pequena propriedade rural. No início, o objetivo era estimular a policultura alimentar destinada ao mercado urbano interno. Essa característica foi marcante até a década de 1940. Até então, a agricultura era mais tradicional, com uma produção de subsistência associada ao comércio de grãos (trigo e milho), ao aproveitamento da erva-mate (em que a secagem era realizada nos barbaquás e carijos), pelo beneficiamento da madeira, entre outras atividades. Semelhantemente a muitos municípios brasileiros, nos quais a ocupação inicial foi assentada na produção de grãos, após 1970 a agricultura passou a ser mais tecnificada, com predominância da produção de soja e milho e a agroindustrialização de parte dessa produção. O resultado foi um êxodo rural expressivo, em que parte urbana de Erechim foi destino de boa parte da população rural municipal e regional. Com isso, a urbanização crescente, a dinamização das agroindústrias, do comércio e dos serviços foram características que marcaram o desenvolvimento de Erechim no último quartel do século XX (NOGARO; PIRAN; ZAFFARI, 1996).

Da mesma forma que os municípios analisados conquistaram autonomia político-administrativa no decorrer do seu desenvolvimento socioeconômico, ambos perderam extensão territorial com o desmembramento de áreas distritais, no período analisado. Essas perdas causaram mudanças nos contornos das suas áreas territoriais, impedindo que as comparações intertemporais, em nível regional, fossem feitas de forma estatisticamente consistente. Assim, optou-se por manter a área geográfica administrativa que Erechim e Santa Cruz apresentavam em 1970. Para isso, utilizou-se o Sistema de Conversão Municipal, elaborado pela Fundação de Economia e Estatística do Rio Grande do Sul (FEE), a fim de converter os dados de 2000 para a mesma base territorial de 1970.²

Nesse contexto, durante o período de 1970 a 2000, ambos os municípios apresentaram crescimento populacional urbano em detrimento do rural, conforme mostra a Tabela 1.

Tabela 1: População total, urbana e rural e renda e PIB *per capita* de Erechim e Santa Cruz do Sul (1970-2000)

Município	Erechim			Santa Cruz do Sul		
	1970	2000	2000/1970 (%)	1970	2000	2000/1970 (%)
População total	48.677	92.944	90,94	86.787	136.022	56,73
População urbana	33.916	82.800	144,13	32.967	96.928	194,02
População rural	14.761	10.144	-31,28	53.820	39.094	-27,36
Renda <i>per capita</i> total (R\$)	212,84	347,20	63,13	148	348,95	135,78
Renda <i>per capita</i> urbana (R\$)	254,91	363,96	42,78	243,27	412,08	69,39
Renda <i>per capita</i> rural (R\$)	116,17	210,37	81,08	89,64	192,44	114,68
PIB <i>per capita</i> (R\$ de 2000)	4.173,12	8.994,48	115,53	4.031,02	13.066,51	224,15

Fonte: adaptado de Paiva (2007).

De acordo com essa tabela, o crescimento da população total de Erechim, entre 1970 e 2000, foi de 90,94%. Santa Cruz do Sul deparou-se com um crescimento menos expressivo, de 56,73%. No entanto, em números absolutos, esse último município era superior em todo o período analisado.

No que se refere à proporção da população urbana e rural, uma característica distinta entre os dois municípios em 1970 era que a população urbana de Erechim superava a rural, na ordem de 69,68%, enquanto que Santa Cruz do Sul apresentava, aproximadamente, 38%. Assim, em Santa Cruz do Sul a população urbana ultrapassou a rural somente durante a década de 1980, representando em 2000 um índice de 71,26% de urbanização. Já Erechim aumentou ainda mais sua taxa de urbanização, alcançando em 2000 um índice de 89,09%.

Quando se analisa a questão da renda censitária *per capita* total de 1970, observa-se que Erechim apresentava uma renda superior à de Santa Cruz, R\$ 212,84 e R\$ 148,00, respectivamente. Já o PIB *per capita* tinha valores próximos em ambos os municípios. Contudo, para o ano de 2000, as evoluções foram diferenciadas: Erechim elevou sua renda *per capita* total em 63,13%, enquanto Santa Cruz atingiu 135,78%. Todavia, a despeito de Santa Cruz ter apresentado uma melhor evolução de sua renda *per capita* total e, da mesma forma, ter apresentado o maior crescimento do PIB *per capita* (224,15%),

alcançou uma renda *per capita* total muito similar à de Erechim, que apresentou um crescimento do PIB *per capita* inferior (115,53%), ou seja, Santa Cruz parece ter demonstrado maior desigualdade de renda em comparação com Erechim no período analisado.

Em relação às rendas *per capita* urbana e rural, constatou-se que em 1970 Erechim apresentava valores superiores à Santa Cruz. Em 2000 Erechim manteve valores superiores somente na renda *per capita* rural. Assim, Santa Cruz apresentou um significativo crescimento de suas rendas *per capita* urbana e rural, ultrapassando os valores da renda *per capita* urbana em relação ao outro município. Contudo, mesmo tendo apresentado crescimentos expressivos no período, o que mais chamou a atenção foi a diferença entre as rendas *per capita* urbana e rural: Erechim apresentava uma diferença de R\$ 138,74 em 1970 e de R\$ 153,59 em 2000; Santa Cruz, de R\$ 153,63 em 1970 e R\$ 219,64 em 2000. Portanto, a diferença entre as rendas urbana e rural de Erechim, entre 1970 e 2000, cresceu apenas 10,70%; por outro lado, a de Santa Cruz cresceu 42,97%. Assim, fica evidente que nesse período Santa Cruz apresentou um crescimento da desigualdade de renda entre o meio urbano e rural muito superior ao de Erechim.

A Tabela 2 apresenta informações referentes ao PIB setorial dos municípios entre 1970 e 2000.

Tabela 2: Produto Interno Bruto (PIB) setorial de Erechim e Santa Cruz do Sul (1970-2000)

Setores	Erechim					Santa Cruz do Sul				
	1970		2000		2000/1970 %	1970		2000		2000/1970 %
	(R\$ mil)	%	(R\$ mil)	%		(R\$ mil)	%	(R\$ mil)	%	
Agropecuária	27.569	13,57	60.762	7,69	120,40	130.471	37,29	137.351	8,89	5,27
Indústria	59.162	29,12	358.385	45,37	505,77	90.418	25,85	890.345	57,64	884,70
Serviços	116.404	57,30	370.817	46,94	218,56	128.951	36,86	517.008	33,47	300,93
Total	203.135	100	789.963	100	288,89	349.840	100	1.544.705	100	341,55

Fonte: Ipeadata (2007).

Segundo a tabela, verifica-se que havia participações setoriais no PIB diferenciadas entre os municípios analisados: Santa Cruz do Sul tinha no setor agropecuário a maior participação em 1970, com 37,29%; em Erechim se destacava o setor de serviços, com 57,30%. O setor industrial era o último colocado nessa hierarquia em ambos os municípios. Em 2000 esse panorama se alterou, os municípios apresentaram grande crescimento do setor industrial, e em Santa Cruz do Sul este se tornou o setor mais representativo. O crescimento do setor industrial ocorreu em detrimento da diminuição dos dois outros setores em ambos os municípios.

Outra característica interessante se refere ao crescimento percentual do PIB setorial no período de 1970 a 2000: enquanto o PIB do setor agropecuário cresceu 120,40% em Erechim, em Santa Cruz do Sul cresceu apenas 5,27%. Por outro lado, o crescimento dos demais setores foi expressivo em ambos os municípios: o setor industrial e de serviços cresceram 505,77% e 218,56%, respectivamente, em Erechim, e 884,70% e 300,93%, respectivamente, em Santa Cruz do Sul. O grande crescimento do setor industrial em Santa Cruz do Sul compensou o baixo crescimento do PIB do setor agropecuário e fez com que esse município apresentasse o maior crescimento do PIB total nesse período, de 341,55%, ao contrário de Erechim que aumentou 288,89%.

Informações mais detalhadas sobre os subsetores da agropecuária, da indústria e dos serviços serão apresentadas na próxima seção.

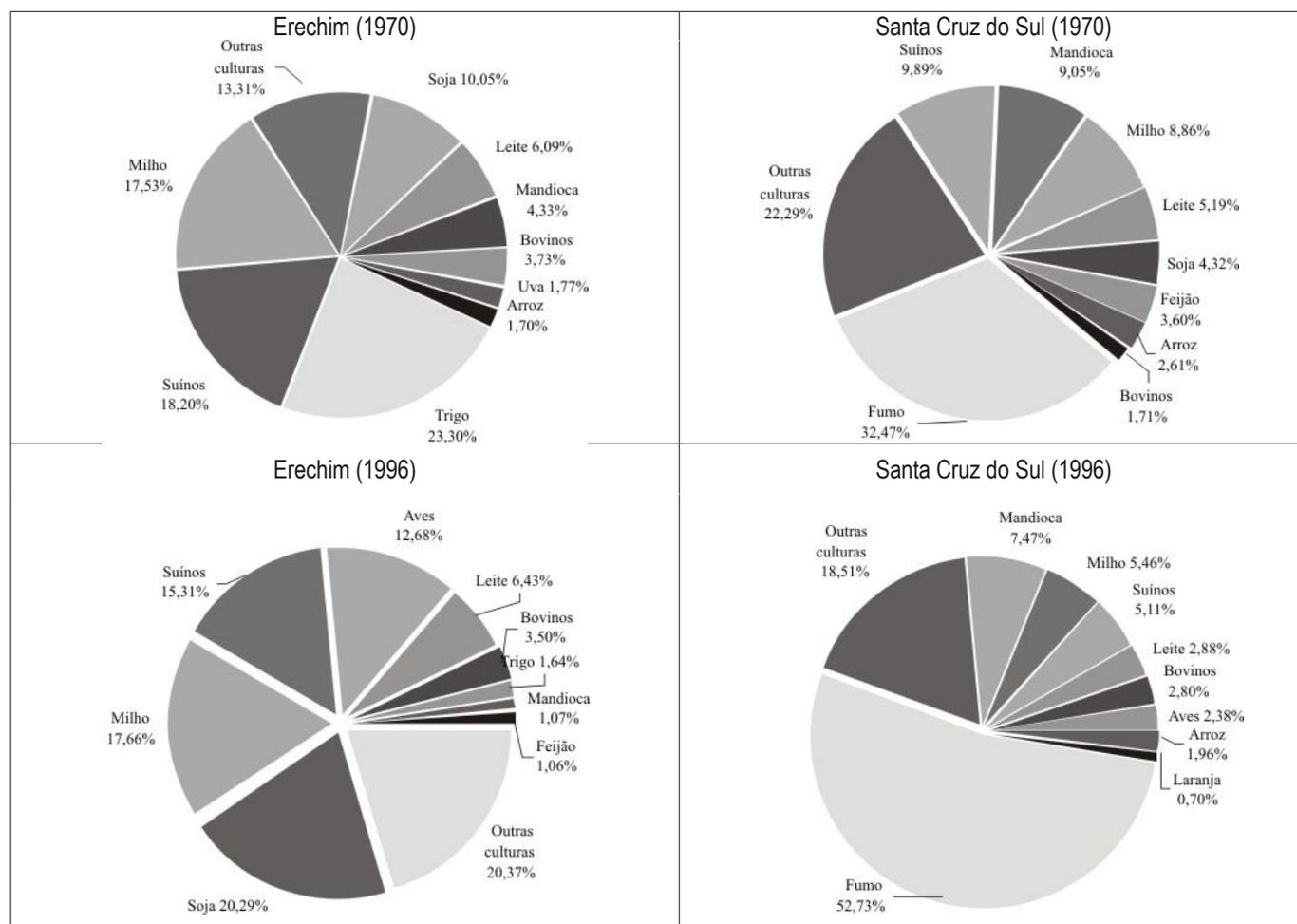
3 CARACTERIZAÇÃO DA ESTRUTURA PRODUTIVA

Esta seção apresenta informações referentes às principais especializações de cada classe e subclasses de atividades dos municípios em análise. Tendo-se o número de pessoas ocupadas por classes de atividades, disponibilizado pelo IBGE (2002, 2005), calculou-se o Quociente Locacional (QL)³ setorial dos municípios. A escolha por esta variável justifica-se em razão de que se presume que os setores com maior especialização empregam mais mão-de-obra no decorrer do tempo (NORTH, 1977a, 1977b). Por outro lado, a ocupação da mão-de-obra reflete-se na geração e distribuição da renda regional, o que estimula o consumo e a dinâmica da região. Dessa forma, o QL setorial superior à unidade pode representar uma especialização regional.

Além dos QLS maiores que 1, serão apresentados o número de pessoas ocupadas nesses setores e a representatividade percentual de cada subclasse em relação à classe de atividade referente e ao número total de pessoas ocupadas do município. Essas informações mostrarão se os setores que possuem especialização significativa (QL>1) também são expressivos na concentração municipal da mão-de-obra.

3.1 SETOR AGROPECUÁRIO

Anteriormente à apresentação das especializações da agropecuária, faz-se interessante observar quais eram os produtos/culturas mais produzidos em cada município em 1970 e em 1996.⁴ O Quadro 1 apresenta essas informações.



Quadro 1: Participação percentual dos principais produtos da agropecuária de Erechim e Santa Cruz do Sul (1970 – 1996)
Fonte: IBGE (1974, 1998).

Segundo o Quadro 1, os municípios de Erechim e Santa Cruz apresentavam as produções mais expressivas da agropecuária em produtos distintos. Santa Cruz do Sul tinha na produção de fumo a maior representatividade em 1970, com 32,47% em relação ao total do valor bruto da produção agropecuária. Em segundo lugar eram as “outras culturas”²⁵ as mais representativas, com 22,29%; em terceiro, os suínos, com 9,89%. Esses três setores representavam 64,65% de toda produção agropecuária. Ao contrário, Erechim tinha nas lavouras temporárias de grãos os maiores destaques: o trigo era responsável por 23,30% da produção agropecuária, os suínos participavam com 18,20% e o milho, com 17,53%. Juntos, esses três setores somavam 59,03% da produção agropecuária em 1970.

Quando se analisam as informações referentes ao ano de 1996, percebe-se que Santa Cruz am-

pliou sua produção de fumo passando de 32,47% para 52,73% em relação ao total da produção agropecuária. Por outro lado, a participação das “outras culturas” diminuiu passando de 22,29% para 18,51% em relação ao total. Em terceiro lugar – substituindo a produção de suínos que se destacava em 1970 –, apresentou-se a mandioca com 7,47%. Por outro lado, Erechim ficou mais diversificado que Santa Cruz, o setor das “outras culturas” passou a ser o mais representativo, com 20,37% da produção agropecuária. Em segundo e terceiro lugares estavam a produção de soja com 20,29% e de milho com 17,66%. A produção de trigo, mais representativa em 1970 nesse município, perdeu participação no total da produção e foi substituída pelas “outras culturas” e pela soja.

A Tabela 3 apresenta as principais especializações do setor agropecuário dos municípios em análise.

Tabela 3: Pessoas ocupadas (PO) totais e relativas e Quociente Locacional (QL) das subclasses da agropecuária de Erechim e Santa Cruz do Sul (1970-2000)

Erechim Classes e subclasses	PO	% sobre o total do setor	% sobre o total geral	QL	Santa Cruz do Sul Classes e subclasses	PO	% sobre o total do setor	% sobre o total geral	QL
Informações referentes a 1970									
Agricultura total	6.707	100	36,51	0,79	Agricultura total	23.433	100	62,67	1,36
Ext. frutos/sementes oleaginosas	8	0,12	0,04	15,68	Cultura de fumo	19.026	81,19	50,88	14,90
Extração erva-mate	83	1,24	0,45	15,44	Cultura de agave	4	0,02	0,01	12,78
Cultura de trigo	1.131	16,86	6,16	1,42	Total selecionado	19.030	81,21	50,89	-
Outras culturas	4.992	74,43	27,17	1,03					
Total selecionado	6.214	92,65	33,82	-					
Informações referentes a 2000									
Agricultura total	4.867	100	11,36	0,58	Agricultura total	23.435	100	34,13	1,75
Extração de erva-mate	26	0,53	0,06	7	Cultura de fumo	19.771	84,37	28,80	9,05
Cultura de trigo	104	2,14	0,24	1,88	Apicultura e sericicultura	23	0,10	0,03	1,53
Cultura de milho	2.315	47,57	5,40	1,35	Horticultura e floricultura	882	3,76	1,28	1,17
Total selecionado	2.445	50,24	5,71	-	Total selecionado	20.676	88,23	30,11	-

Fonte: com base em IBGE (2002, 2005).

A Tabela 3 confirma o destaque que a produção de fumo exercia e ainda exerce no município de Santa Cruz: esse setor apresentava a maior especialização, com um QL de 14,90 e era responsável pela ocupação de 81,19% da população da agropecuária e de 50,88% em relação ao total municipal. Em 2000, apesar de ter diminuído o QL para 9,05, a participação da população ocupada na produção de fumo foi ampliada para 84,37%. Além disso, a horticultura e a floricultura se destacaram. Essas duas atividades faziam parte da categoria “outros setores”, apresentados pelo Quadro 1, esclarecendo parcialmente quais foram as atividades agropecuárias que ganharam destaque nesse município no período de 1970 a 2000. Ressalta-se que a cultura do agave teve um QL superior à unidade em 1970, porém nota-se que tal cultura não se destacava na agregação de pessoas. O que ocorreu foi uma limitação de ordem estatística, haja vista que a região de referência era o estado do Rio Grande do Sul e este possuía apenas 19 pessoas ocupadas na cultura do agave em 1970, ou seja, qualquer município que tivesse pessoas ocupadas nessa atividade apresentaria um QL expressivo.

As especializações de Erechim confirmam sua aptidão em relação à produção de grãos. O setor que mais ocupava pessoas era o das “outras culturas”, que representava 74,43% das pessoas ocupadas da agropecuária e 27,17% de todas as pessoas ocupadas no município. Além deste, a cultura do trigo também se destacava. A maior especialização era a do setor de extração de frutos e de sementes oleaginosas, mas aqui ocorreu o mesmo problema enfrentado pela cultura de agave em Santa Cruz, visto que somente 63 pessoas do Rio Grande do Sul estavam ocupadas nessa cultura. No ano de 2000, a especialização agropecuária que mais concentrava pessoas era a cultura do milho (QL de 1,03), agregando 47,57% das pessoas ocupadas na agropecuária, mas somente 5,40% do total municipal. A cultura do trigo, apesar de se manter entre as especializações desse município, perdeu representatividade em relação à ocupação de pessoas. Conforme o Quadro 1, o setor das “outras culturas” ganhou expressiva participação na produção agropecuária de Erechim, entretanto essa participação ainda não se refletiu em especializações significativas e em sua respectiva agregação de pessoas ocupadas.

Outra característica interessante apresentada na Tabela 3 se refere ao número total de pessoas ocupadas na agropecuária no período de 1970 a 2000. Erechim diminuiu em, aproximadamente, -27,44% as pessoas ocupadas na agropecuária, e a participação desse setor no total de pessoas ocupadas no município também decresceu, passando de 36,51% em 1970 para 11,36% em 2000. O contrário aconteceu com Santa Cruz do Sul, apesar do setor agropecuário ter perdido participação no total de pessoas ocupadas no município de 62,67% em 1970 para 34,13% em 2000, o número total de pessoas ocupadas nesse setor manteve-se estável, aumentando 0,85% no período.

O interessante é que o pessoal ocupado na cultura do fumo aumentou cerca de 3,91%. Os indícios são de que essa cultura manteve população ocupada, enquanto as culturas de grãos de Erechim expulsaram população ocupada do campo. Talvez a forma de produção que esses tipos de culturas exigem explica, em parte, essa tendência: a cultura do fumo não possibilita a substituição de pessoas por máquinas e implementos em seu cultivo na mesma intensidade que as culturas de grãos; estas sofreram grande impacto em virtude da mecanização agrícola no final do século XX. Essa tendência de difícil mecanização da produção do fumo manteve a população ocupada no meio rural de Santa Cruz: em 1970 a população total rural era de 53.820 (Tabela 1) e a população ocupada representava 43,54%; em 2000 a população total rural diminuiu para 39.094, mas a participação da população ocupada com as atividades rurais aumentou para 59,95%, ou seja, a despeito da população total rural ter diminuído -27,36%, a população ocupada ficou estável, o que indica que houve um movimento campocidade das pessoas que não estavam envolvidas diretamente com a produção agrícola.

3.2 SETOR INDUSTRIAL

O destaque da produção de fumo no setor agropecuário e na ocupação de pessoas de Santa Cruz do Sul e a melhor diversificação desses setores de Ere-

chim refletiram nas especializações diferenciadas do setor industrial desses municípios, no período de 1970 a 2000, conforme apresenta a Tabela 4.

A maior especialização industrial de Santa Cruz do Sul foi da indústria do fumo, com um QL de 27,68. Esse setor representava 42,75% da população ocupada na indústria e 6,50% do total de pessoas ocupadas no município. As especializações dos setores da indústria domiciliar têxtil e da indústria da borracha também se destacaram, mas, por outro lado, não eram representativas na agregação de pessoas ocupadas no setor industrial e, em consequência, no total de pessoas do município. Ressalta-se que as subclasses da indústria e da cultura do fumo (Tabela 3) representavam 57,38% de toda população ocupada no município, o que confirma a importância do fumo na economia santa-cruzense.

Em 2000, a indústria do fumo manteve-se como o setor de maior especialização do município e o que mais se destacava no setor industrial em relação à agregação de pessoas, ampliando o número de empregados e sua participação em relação ao total de pessoas ocupadas no município. Por outro lado, é visível o aumento das especializações industriais que esse município apresentou em 2000, sendo as da indústria da borracha, de outras indústrias de transformação, da indústria de bebidas, de indústrias de transformação mal definidas e da indústria do vestuário as que mais se destacaram. A indústria do vestuário era a que mais se destacava, depois da indústria do fumo, na ocupação de pessoas entre os setores de maior especialização.

Os setores da indústria de produtos alimentares, que ocupava 1.346 pessoas (9,14% do setor industrial), e a indústria da construção civil, que ocupava 3.187 pessoas (21,64% do setor industrial), apesar de serem expressivos na ocupação de mão-de-obra, não constituíam especializações nesse município. Além disso, a participação das pessoas ocupadas em 2000 da indústria e cultura do fumo perdeu importância em comparação ao total municipal de 1970, diminuindo de 57,38% para 36,56%. Assim, é possível perceber uma tendência da economia santa-cruzense em relação à diversificação setorial.

Tabela 4: Pessoas ocupadas (PO) totais e relativas e Quociente Locacional (QL) das subclasses da indústria de Erechim e Santa Cruz do Sul (1970-2000)

Erechim Classes e subclasses	PO	% sobre o total do setor	% sobre o total geral	QL	Santa Cruz do Sul Classes e subclasses	PO	% sobre o total do setor	% sobre o total geral	QL
Informações referentes a 1970									
Indústria total	3.512	100	19,12	1,15	Indústria total	5.682	100	15,20	0,91
Ind. de material de transporte	95	2,71	0,52	2,73	Ind. de fumo	2.429	42,75	6,50	27,68
Rodoferrovias	343	9,77	1,87	2,59	Ind. domic. têxteis	52	0,92	0,14	11,47
Ind. de mobiliário	312	8,88	1,70	2,35	Ind. de borracha	293	5,16	0,78	9,16
Ind. de bebidas e álcoois	116	3,30	0,63	1,94	Total selecionado	2.774	48,82	7,42	-
Ind. de produtos alimentares	590	16,80	3,21	1,68					
Edificações	1.060	30,18	5,77	1,34					
Abastecimento de água / serviços de esgoto	38	1,08	0,21	1,33					
Ind. de madeira	157	4,47	0,85	1,24					
Produção / distribuição de energia elétrica / gás	107	3,05	0,58	1,23					
Ind. min. não- metálicos	133	3,79	0,72	1,14					
Ind. têxtil	74	2,11	0,40	1,13					
Total selecionado	3.025	86,13	16,47	-					
Informações referentes a 2000									
Indústria total	11.897	100	27,76	1,26	Indústria total	14.725	100	21,45	0,97
Ind. de perfumaria	80	0,67	0,19	3,81	Ind. do fumo	5.325	36,16	7,76	27,93
Ind. material de transp.	924	7,77	2,16	3,78	Ind. da borracha	228	1,55	0,33	2,15
Ind. de prod. alimentares	2.611	21,95	6,09	2,84	Outras ind. transf.	496	3,37	0,72	1,64
Outras indústrias	24	0,20	0,06	2,03	Ind. de bebidas	134	0,91	0,20	1,35
Ind. do vestuário	800	6,72	1,87	1,80	Ind. mal definidas	25	0,17	0,04	1,32
Ind. editoriais e gráficas	335	2,82	0,78	1,60	Ind. do vestuário	920	6,25	1,34	1,29
Ind. do papel e papelão	116	0,98	0,27	1,56	Total selecionado	7.128	48,41	10,38	-
Ind. do mobiliário	670	5,63	1,56	1,52					
Ind. produtos mat. plast.	210	1,77	0,49	1,38					
Ind. mal definidas	259	2,18	0,60	1,37					
Serv. repar./manut. veic.	114	0,96	0,27	1,28					
Ind. construção civil	3.328	27,97	7,77	1,28					
Prod./dist. ener. elé.	119	1	0,28	1,27					
Ind. metalúrgicas	831	6,98	1,94	1,18					
Total selecionado	10.421	87,59	24,32	-					

Fonte: com base em IBGE (2002, 2005).

O município de Erechim tinha seu setor industrial mais diversificado que Santa Cruz, em 1970 e 2000. No ano de 1970, das especializações industriais, as que mais se destacavam em relação à ocupação de pessoas eram: indústria de produtos alimentares que agregava 590 pessoas e representava 16,80% do setor industrial e 3,21% do total municipal; o setor da construção civil (edificações), ocupando 1.060 pessoas e representando 30,18% do total da indústria e 5,77% do total municipal. Em 2000, esses setores mantiveram-se no rol de setores industriais especializados e ampliaram suas representatividades: a indústria de produtos alimentares passou a representar

21,95% do setor industrial e 6,09% do total municipal; a construção civil, 27,97% da indústria e 7,77% do total.

O total de pessoas ocupadas no setor industrial aumentou em ambos os municípios. Em Erechim esse total passou de 3.512 a 11.897 pessoas ocupadas e, enquanto representava 19,12% do total de pessoas ocupadas em 1970, alterou para 27,76% em 2000. Em Santa Cruz do Sul, o total de pessoas ocupadas aumentou de 5.682 para 14.725, e a representatividade no total cresceu de 15,20% para 21,45%, ou seja, o setor industrial de Erechim aumentou 238,75%, enquanto o de Santa Cruz atingiu 159,15%, no período investigado.

3.3 SETOR DE SERVIÇOS

Da mesma forma que o setor industrial, o setor de serviços é claramente mais diversificado em Erechim que em Santa Cruz, em ambos os anos de análise.

Os setores de serviços que Santa Cruz do Sul possuía especialização em 1970 tinham pouco destaque na ocupação de pessoas, pois juntos representavam somente 6,74% das pessoas ocupadas nesse setor e 1,49% do total do município. Além disso, as atividades especializadas não tinham nenhuma relação com os setores da indústria e da agropecuária. Na verdade, os setores de serviços que mais empregavam, mas que não eram especializados eram: ensino público (893 pessoas ocupadas), transportes rodoviários (589), comércio de gêneros alimentícios e bebidas, sem alimentação (566) e serviços de diversões (1.225).

No ano de 2000, Santa Cruz diversificou mais sua pauta de especialização de serviços. Essa diversi-

ficção pode ser reflexo dos efeitos de encadeamento das indústrias do fumo. Os serviços relativos ao comércio e serviços auxiliares das atividades econômicas apareceram com mais destaque. O setor de serviços de alimentação se especializou e passou a ocupar 2.290 pessoas, representando 7,51% do setor de serviços e 3,34% do total do município. O ensino particular também ganhou destaque. Aqui deve-se ressaltar a participação da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) como destaque desse setor. Por outro lado, o rol de especializações do setor de serviços passou a ocupar 29,62% do total de pessoas ocupadas e 13,16% do total municipal. Faz-se interessante destacar os setores que não eram especializados, mas representativos na agregação de pessoas ocupadas em 2000: atividades sem correspondência na classificação censo de 2000 (2.920 pessoas), serviços domésticos remunerados (2.659), ensino público (1.710), comércio de gêneros alimentícios, bebidas e estimulantes (1.407) e serviços administrativos municipais (1.043).

Tabela 5: Pessoas ocupadas (PO) totais e relativas e Quociente Locacional (QL) das subclasses de serviços de Erechim e Santa Cruz do Sul (1970-2000)

(continua)

Erechim Classes e subclasses	PO	% total do setor	% total geral	QL	Santa Cruz do Sul Classes e subclasses	PO	% total do setor	% total geral	QL
Informações referentes a 1970									
Serviços totais	8.153	100	44,38	1,19	Serviços totais	8.276	100	22,13	0,59
Outras atividades	128	1,57	0,70	5,12	Classes mal definidas	20	0,24	0,05	2,72
Instituições culturais	8	0,10	0,04	4,20	Corpo de bombeiros	29	0,35	0,08	2,29
Armazenagem	31	0,38	0,17	3,20	Outras classes mal definidas	281	3,40	0,75	1,88
Com. ambulante	282	3,46	1,53	2,54	Outras atividades	71	0,86	0,19	1,40
Organizações de segurança	29	0,36	0,16	2,18	Culto e atividades auxiliares	56	0,68	0,15	1,27
Com. de papel, art. de escritório	75	0,92	0,41	1,93	Odontologia e ativ. auxiliares	60	0,72	0,16	1,19
Com. máquinas, veíc. e acessór.	244	2,99	1,33	1,88	Assistência e beneficiência	41	0,50	0,11	1,05
Procurando trabalho	217	2,66	1,18	1,84	Total selecionado	558	6,74	1,49	-
Serv. cons./rep. máq. e veículos	162	1,99	0,88	1,74					
Contabilidade e ativ. auxiliares	141	1,73	0,77	1,74					
Com. tecidos e art. de tecidos	439	5,38	2,39	1,64					
Serviço de higiene pessoal	457	5,61	2,49	1,64					
Com. de ferragens, prod. metal.	132	1,62	0,72	1,64					
Odontologia e ativ. auxiliares	40	0,49	0,22	1,62					
Serv. confecções sob medida	438	5,37	2,38	1,62					

Tabela 5: Pessoas ocupadas (PO) totais e relativas e Quociente Locacional (QL) das subclasses de serviços de Erechim e Santa Cruz do Sul (1970-2000) (continuação)

Erechim Classes e subclasses	PO	% total do setor	% total geral	QL	Santa Cruz do Sul Classes e subclasses	PO	% total do setor	% total geral	QL
Com. prod. agropecuários e ext.	39	0,48	0,21	1,57					
Advocacia e ativ. auxiliares	35	0,43	0,19	1,56					
Saneamento, melhoramentos urb.	109	1,34	0,59	1,49					
Assist. médico-hospitalar part.	177	2,17	0,96	1,45					
Serviço de alojamento	87	1,07	0,47	1,44					
Telefones	36	0,44	0,20	1,40					
Com. gen. alim. e beb., s/ alim.	647	7,94	3,52	1,38					
Previdência social	61	0,75	0,33	1,35					
Transp. à tração e condução ani.	33	0,40	0,18	1,31					
Culto e atividades auxiliares	28	0,34	0,15	1,29					
Com. combustíveis e lubrif.	90	1,10	0,49	1,29					
Ensino público	791	9,70	4,31	1,25					
Serviços de diversões	1.296	15,90	7,05	1,24					
Transportes rodoviários	559	6,86	3,04	1,21					
Justiça e atividades auxiliares	50	0,61	0,27	1,21					
Bancos e casas bancárias	188	2,31	1,02	1,17					
Com. prod. farmac e medicinais	59	0,72	0,32	1,17					
Serviço de alimentação	95	1,17	0,52	1,08					
Comércio de imóveis	35	0,43	0,19	1,06					
Engenharia, arquit., ativ. aux.	12	0,15	0,07	1,05					
Com. gen. alim. e beb., c/ alim.	191	2,34	1,04	1,04					
Caixas econômicas e coop. créd.	16	0,20	0,09	1,00					
Total selecionado	7.457	91,46	40,59	-					
Informações referentes a 2000									
Serviços totais	26.086	100	60,88	1,04	Serviços totais	30.500	100	44,42	0,76
Org. cartões crédito e similares	65	0,25	0,15	6,06	Corpo de bombeiros	75	0,25	0,11	3,32
Serv. aux. das ativ. de seguros	111	0,43	0,26	2,52	Serv. reprodução e doc.	85	0,28	0,12	2,86
Atividades mal definidas	977	3,75	2,28	2,34	Serv. domic. mal definidos	82	0,27	0,12	2,01
Poder legislativo	121	0,46	0,28	2,30	Serv. aux. do comércio	125	0,41	0,18	1,86
Serv. domic. mal definidos	57	0,22	0,13	2,24	Serv. comunitários mal defin.	14	0,05	0,02	1,85
Com. de títulos e moedas	9	0,03	0,02	2,01	Outras atividades	120	0,39	0,17	1,68
Supermercados	489	1,87	1,14	1,90	Serv. cons. artigos do vestuário	64	0,21	0,09	1,58
Serviços odontológicos	158	0,61	0,37	1,86	Sindicatos/assoc. de classe	65	0,21	0,09	1,36
Polícia militar	185	0,71	0,43	1,78	Serviços odontológicos	183	0,60	0,27	1,34
Com. de veículos e acessórios	556	2,13	1,30	1,73	Serviços de alojamento	280	0,92	0,41	1,32
Culto e atividades auxiliares	129	0,49	0,30	1,67	Supermercados	535	1,75	0,78	1,30
Serviços adm. estaduais	257	0,99	0,60	1,64	Comércio de veículos e aces.	665	2,18	0,97	1,29

Tabela 5: Pessoas ocupadas (PO) totais e relativas e Quociente Locacional (QL) das subclasses de serviços de Erechim e Santa Cruz do Sul (1970-2000) (conclusão)

Erechim	PO	% total do setor	% total geral	QL	Santa Cruz do Sul	PO	% total do setor	% total geral	QL
Classes e subclasses					Classes e subclasses				
Serviços médicos públicos	526	2,02	1,23	1,63	Serv. aux. transp. marítimos	165	0,54	0,24	1,26
Serv. rep. instalações elétricas	128	0,49	0,30	1,60	Org. cartões crédito e similares	21	0,07	0,03	1,22
Serv. confecção sob medida	177	0,68	0,41	1,60	Seguros	171	0,56	0,25	1,22
Serv. repar. e cons. de maq.	128	0,49	0,30	1,59	Serviços de vigilância e guarda	559	1,83	0,81	1,14
Serviços mal definidos	113	0,43	0,26	1,56	Lojas de departamento	22	0,07	0,03	1,13
Serv. cons./rep. máq. e veículos	936	3,59	2,18	1,51	Serviços de alimentação	2.290	7,51	3,34	1,11
Serviços de armazenagem	36	0,14	0,08	1,36	Assistência e beneficência	308	1,01	0,45	1,10
Atividades mal definidas	767	2,94	1,79	1,33	Ensino particular	1.443	4,73	2,10	1,08
Serv. publicidade e propaganda	111	0,43	0,26	1,33	Serv. contabilidade e auditoria	470	1,54	0,68	1,08
Entid. desportivas e recreativas	168	0,64	0,39	1,29	Serviços de diversões	345	1,13	0,50	1,07
Serviços de alojamento	169	0,65	0,39	1,27	Com. de máquinas e mat. elet.	482	1,58	0,70	1,06
Serviços de veterinária	35	0,13	0,08	1,24	Exército	465	1,52	0,68	1,04
Previdência social pública	37	0,14	0,09	1,22	Total selecionado	9.034	29,62	13,16	-
Estúdios de pintura, desenho...	48	0,18	0,11	1,22					
Polícia civil	148	0,57	0,35	1,21					
Comércio ambulante	801	3,07	1,87	1,21					
Justiça e atividades auxiliares	188	0,72	0,44	1,20					
Serviços de diversões	242	0,93	0,56	1,20					
Serviços de higiene pessoal	619	2,37	1,44	1,20					
Serviços de radiodifusão e telev.	62	0,24	0,14	1,19					
Serv. aux. transp. rodoviários	88	0,34	0,21	1,17					
Com. ferragens e prod. metal.	473	1,81	1,10	1,16					
Com. tecidos, artef. de tecido	614	2,35	1,43	1,15					
Serv. aux. agric. e da pecuária	68	0,26	0,16	1,15					
Com. de prod. agrop. e ext.	140	0,54	0,33	1,14					
Serv. domésticos remunerados	3.108	11,91	7,25	1,11					
Ensino público	1.505	5,77	3,51	1,07					
Com. combustíveis e lubrif.	312	1,20	0,73	1,05					
Ensino particular	869	3,33	2,03	1,05					
Serv. administrativos municipais	789	3,02	1,84	1,04					
Outras atividades	2.633	10,09	6,14	1,00					
Total selecionado	19.152	73,42	44,70	-					

Fonte: com base em IBGE (2002, 2005).

Erechim era mais diversificado em 1970. Além disso, os setores especializados representam 91,46% do total de pessoas ocupadas do setor de serviços e 40,59% do total de pessoas ocupadas no município. A

maior parte dessas especializações estava ligada direta ou indiretamente aos setores da indústria e da agropecuária. As especializações que mais se destacavam na ocupação de pessoas eram: serviços de diversões

(1.296 pessoas), ensino público (791), comércio de gêneros alimentícios e bebidas, sem alimentos (647) e transportes rodoviários (559).

Em 2000 houve uma ampliação do número de especializações do setor de serviços de Erechim, mas a participação dessas especializações na agregação da ocupação do setor caiu para 73,42%. Por outro lado, a participação no total de pessoas ocupadas do município aumentou para 44,70%. As cinco especializações que mais ocupavam pessoas eram: serviços domésticos remunerados (3.108), atividades sem correspondência na classificação censo 2000 (2.633), ensino público (1.505), atividades mal definidas (977) e serviços de reparação e manutenção de veículos (936). Ressalta-se que entre os setores que não eram especializados, mas que se destacavam na ocupação de pessoas, estavam o comércio de gêneros alimentícios, bebidas e estimulantes (1.131) e os serviços de alimentação (1.071).

O total de pessoas ocupadas no setor de serviços apresentou crescimento em ambos os municípios. Em Erechim esse setor cresceu 219,96%, e sua participação no total de pessoas ocupadas passou de 44,38% para 60,88%; em Santa Cruz do Sul o crescimento foi de 268,54%, e a participação saltou de 22,13% para 44,42%.

Além disso, fazendo uma comparação com as informações referentes ao PIB setorial, constatou-se que em Erechim o setor de serviços foi o mais representativo na ocupação de pessoas e na geração de riquezas em todo o período. Em 1970 esse setor era responsável por 57,3% do PIB e 44,4% das pessoas ocupadas; em 2000 passou a 46,9% e 60,9%, respectivamente. Em Santa Cruz do Sul a tendência foi outra; enquanto que em 1970 o setor de serviços era responsável por 36,9% do PIB, quem mais ocupava era o setor agropecuário, com 62,7%. Já em 2000 o setor industrial passou a ter o maior destaque no PIB, com 57,6%; o setor de serviços na ocupação das pessoas representou 44,4%.

Enfim, os dados apresentados para os três macrossetores de ambos os municípios apontaram para a existência e consolidação, no período de 1970 a 2000, de cadeias produtivas distintas. Em Santa

Cruz do Sul a cadeia produtiva do fumo é evidente. Este parece ser o setor que lidera o processo de acumulação nesse município. Em Erechim as cadeias produtivas ligadas à agroindustrialização são mais diversificadas, denotando uma característica que diferencia esse município de Santa Cruz do Sul. Enquanto nesse último há uma concentração do processo de acumulação no setor do fumo, em Erechim as agroindústrias ligadas à produção de derivados do cacau e elaboração de chocolates e de abate de aves e outros pequenos animais são as que se destacam. Além disso, deve-se ressaltar a importância da indústria de fabricação de carrocerias para ônibus. Esses três segmentos industriais lideram o processo de acumulação municipal.

Estatísticas referentes a 2005, disponibilizadas pelo Relatório Anual de Informações Sociais (Rais), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), confirmam essas constatações e ampliam a análise apontando uma integração setorial evidente em ambos os municípios. Existem setores da agropecuária, indústria, comércio varejista e atacadista, serviços em geral, transportes, entre outros, que estão diretamente relacionados às cadeias produtivas mencionadas. Informações estas que podem ser confirmadas também em Alves e Almeida (2007a, 2007b).

No caso de Santa Cruz do Sul os dados do Rais 2005 apontam subsetores que estão claramente relacionados ao fornecimento de peças, equipamentos, insumos e serviços à cadeia produtiva do tabaco. Por exemplo, além das indústrias de fabricação de produtos do fumo, existem as indústrias de fabricação de artigos de funilaria e de artigos de metal; fabricação de artefatos diversos de borracha; fabricação de artefatos diversos de plástico; fabricação de embalagem de plástico; edição e impressão de produtos gráficos e fabricação de outras máquinas e equipamentos de uso geral. Esse conjunto de indústrias agregava 50 estabelecimentos e empregava 5.522 trabalhadores em 2005. Nesse sentido, apesar desse número de estabelecimentos alcançar apenas 9,86% do total de 507 indústrias, a participação na ocupação de mão-de-obra alcançava 57,44%. Assim, como existiam subsetores da indústria estritamente

vinculados à cadeia do tabaco, no comércio e serviços também havia subsetores relacionados à mesma cadeia, como comércio varejista de mercadorias em geral; atividades de imunização, higienização e de limpeza; transporte rodoviário de cargas e estabelecimentos hoteleiros.⁶

O município de Erechim tinha as indústrias de fabricação de carrocerias para ônibus, produção de derivados do cacau e elaboração de chocolates, abate de aves e outros pequenos animais e abate de reses, preparação de produtos de carne como os setores líderes na ocupação de mão-de-obra. Existiam ainda as indústrias de fabricação de outras máquinas e equipamentos; beneficiamento, moagem e preparação de outros produtos de origem vegetal; fabricação de artefatos diversos de plástico; fabricação de máquinas e equipamentos para as indústrias alimentares; fabricação de peças fundidas de ferro e aço; fabricação de artigos de cutelaria e fabricação de esquadrias de metal. Todas essas indústrias atingiam 75 estabelecimentos de um total de 625 (12%) e ocupavam 45,38% do total de empregados (6.363). Atividades de investigação, vigilância e segurança; comércio a varejo e por atacado de peças e acessórios; transporte rodoviário de cargas; comércio varejista de mercadorias em geral; crédito cooperativo e comércio varejista de outros produtos alimentícios são subsetores do setor terciário que se destacavam e integravam as cadeias produtivas agroindustriais e transporte e alta-tecnologia.

4 CONCLUSÃO

O objetivo deste artigo foi analisar comparativamente as potencialidades de dois municípios considerados pólos regionais no estado do Rio Grande do Sul, quais sejam: Erechim e Santa Cruz do Sul, no final do século XX (1970 e 2000).

O processo de povoamento e desenvolvimento dos territórios analisados aponta para similaridades e diferenças evidentes. Enquanto Santa Cruz do Sul foi uma colônia fundada para receber um grupo étnico específico (alemão), Erechim foi uma colônia mista

(polonesa, italiana e alemã). Ambos desenvolveram, num primeiro momento, uma agricultura familiar de subsistência baseada na pequena propriedade. Todavia, no decorrer do desenvolvimento regional, Santa Cruz encaminhou-se a uma mono especialização tabagista, enquanto Erechim para uma maior diversificação agroindustrial. Assim, no contexto atual, a capital regional Santa Cruz do Sul apresenta uma população, em números absolutos, maior que 100 mil habitantes, ou seja, superior à população de Erechim, que não possui – como se espera de um município e cidade maiores – uma diversificação comparativamente melhor.

A análise dos dados apontou que Santa Cruz do Sul possui suas potencialidades e economia atreladas à (mono)especialização agroindustrial tabagista, apesar de mostrar leve diversificação econômica no período analisado. Já Erechim apresentou uma diversificação comparativamente satisfatória em todos os setores investigados. Poderia se esperar que um município de maior contingente populacional e de geração de riquezas (PIB) oferecesse um leque mais amplo de possibilidades de trabalho em todos os setores. O resultado desse caso comparativo foi o contrário: Erechim é quem oferta aos seus trabalhadores mais opções de atuação profissional, o que foi confirmado pelas especializações de cada município.

Essas constatações são confirmadas pelo relatório Rumos2015 (2005), o qual afirma que Erechim possui cadeias agroindustriais das mais diversas, com destaque às cadeias da soja, milho, trigo, leite, aves, suínos e fumo, além de transportes e de alta tecnologia em ascensão. Essas cadeias possuem fortes ligações regionais internas e com o estado de Santa Catarina, além de especialização em produções competitivas, fazendo da região grande supridora de produtos para mercados mais amplos, especialmente em indústrias alimentares (milho, feijão, cevada e erva-mate), segmentos que representam mais de 10% da produção do estado.

Inversamente, Santa Cruz do Sul possui a maior especialização localizada no setor do fumo, sendo responsável por quase a totalidade do benefi-

ciamento no estado gaúcho. Segundo esse relatório, essa é uma atividade que guarda muitas conexões econômicas com setores localizados fora da região; há risco que essa forte especialização torne Santa Cruz e a região fumageira circunvizinha ainda mais sensíveis a choques externos no setor. Além disso, Erechim faz parte de uma região onde existe um dos menores índices de vazamentos de rendas, enquanto Santa Cruz apresenta um dos maiores índices, deixando ainda mais preocupante a situação deste último.

Este artigo definiu de forma generalizada algumas das atividades que fazem parte das cadeias produtivas regionais de cada município analisado. Sabe-se, para além dessas atividades apontadas, que existem ainda outras mais que podem estar associadas e terem sido decorrentes e estimuladas pelas cadeias produtivas supracitadas. Podem indicar os setores da educação superior e da saúde como exemplos desses setores, porém essas afirmações exigem maior detalhamento e pesquisas específicas.

Ressalta-se que toda a análise comparativa foi realizada no período de 1970 a 2000 e, no decorrer da primeira década deste século, tais municípios podem ter apresentado mudanças em suas economias. Esta pesquisa poderá ser atualizada utilizando-se dos recentes dados dos censos Agropecuário e Demográfico 2007, a partir do momento que esses dados se tornarem públicos.

Muitas das considerações feitas neste artigo não são novidades para os especialistas em desenvolvimento regional, ou até mesmo às próprias comunidades locais. De qualquer forma, essa reflexão comparativa evidencia substancialmente a necessidade desses municípios, em especial Santa Cruz do Sul, em multiespecializar suas economias e mobilizar o desenvolvimento endógeno, a fim de promover melhor qualidade de vida e padrões concorrenciais mais sólidos. Além disso, essas reflexões se aplicam também para outros municípios brasileiros que têm suas economias pouco diversificadas.

Comparative study of the economics potentialities of the regional poles municipalities of the Erechim and Santa Cruz do Sul on the final of the twenty century

Abstract

The objective of this article is to accomplish a comparative analysis of the economical potentialities and the main specializations of the Santa Cruz do Sul and Erechim cities, considered regional poles in the State of Rio Grande do Sul. The Rio Pardo Valley, of which Santa Cruz is the regional capital is located in the central portion of the Rio Grande do Sul's State, while Corede Norte where Erechim is the regional capital, is located in the northern area, border with the Santa Catarina's State. This study used historical-statistical data to characterize the municipal savings, as well as of the locational quotient to evaluate the sectorial specializations, in the period from 1970 to 2000. In this sense, the municipal in analysis presented similarities in the population load and in the structure of the rural establishment. On the other hand, the differences were evident in your sectorial productive structures, where Erechim presented a larger diversification and Santa Cruz do Sul showed an economy based in the mono-specialization of the rural and industry production of the tobacco. It is pointed out that a larger municipal productive diversification is translated in smaller impacts or smaller interferences of the external markets in the local economy. In that way, the results of that article evidenced that the economy of Santa Cruz do Sul city is more vulnerable than the one of Erechim.

Keywords: Regional development. Potentialities. Specialization.

Notas explicativas

- ¹ Isso não significa que nesse território, onde se instalaram os colonos “alemães”, não tivesse a presença de população indígena, africana, cabocla ou luso-brasileira.
- ² Maiores detalhes sobre o Sistema de Conversão Municipal e as áreas que cada município perdeu e/ou incorporou podem ser encontrados em Paiva (2007).
- ³ Segundo Haddad (1989), o cálculo do QL é feito da seguinte forma:

$$QL = \frac{\text{Pessoas ocupadas do setor } i \text{ do município } j}{\text{Pessoas ocupadas total do município } j} / \frac{\text{Pessoas ocupadas do setor } i \text{ do Rio Grande do Sul}}{\text{Pessoas ocupadas total do Rio Grande do Sul}}$$
- ⁴ Optou-se pela apresentação dos dados de 1996 em virtude de uma questão de comparabilidade, haja vista que os dados de 1996 também são resultados do Censo Agropecuário; assim, com metodologia semelhante aos dados de 1970, são mais confiáveis para a comparação intertemporal.
- ⁵ Ressalta-se que as “outras culturas” abrangem todas as demais atividades/culturas da lavoura temporária, lavoura permanente e da pecuária que não estão apresentadas nesse quadro, além da produção da silvicultura, extração vegetal e a indústria rural, conforme metodologia de cálculo dos censos agropecuários divulgados pelo IBGE.
- ⁶ Ressalta-se que à primeira vista os estabelecimentos hoteleiros pouco se relacionam com a cadeia produtiva do tabaco. Contudo, no período de comercialização do tabaco em folha, que representa 85% das exportações da cadeia, a cidade recebe consideráveis contingentes de executivos e representantes de empresas internacionais para a compra do produto.

REFERÊNCIAS

ALVES, Lucir Reinaldo; ALMEIDA, Carina Santos de. Análise das inter-relações setoriais do corede vale do Rio Pardo/RS-Brasil. In: JORNADAS INTERDISCIPLINARIAS DE ESTUDIOS AGRARIOS Y AGROINDUSTRIALES, 5., 2007a, Buenos Aires. **Anais...** Buenos Aires, nov. 2007a.

_____. Corede Norte do Rio Grande do Sul: suas potencialidades e gargalos evidentes. In: JORNADAS INTERDISCIPLINARIAS DE ESTUDIOS AGRARIOS Y AGROINDUSTRIALES, 5., 2007b, Buenos Aires. **Anais...** Buenos Aires, nov. 2007b.

ATLAS socioeconômico do Rio Grande do Sul. Secretaria da Coordenação e Planejamento do RS. Disponível em: <<http://www.scp.rs.gov.br/ATLAS/default.asp>>. Acesso em: 13 set. 2006.

DUCATTI NETO, Antônio. **O grande Erechim e sua história**. Porto Alegre: EST, 1981.

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA. **Resumo estatístico RS – Coredes**. Disponível em: <<http://www.fee.tche.br>>. Acesso em: 15 ago. 2007.

HADDAD, P. R. (Org.). **Economia regional: teoria e métodos de análise**. Fortaleza: BNB/Etiene, 1989.

IBGE. **Censo agropecuário**: Rio Grande do Sul. Rio de Janeiro: IBGE, 1974. (Série Nacional).

_____. **Censo agropecuário 1995-1996**: número 22. Rio Grande do Sul. Rio de Janeiro: IBGE, 1998.

_____. **Censo Demográfico 1970**: microdados, Paraná – Santa Catarina – Rio Grande dos Sul; questionário da amostra. Rio de Janeiro: IBGE, 2005. 1 CD-ROM.

_____. **Censo Demográfico 2000**: microdados, Rio Grande dos Sul; questionário da amostra. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1 CD-ROM.

IPEADATA. **Base de dados macroeconômicos, financeiros e regionais do Brasil**. Disponível em: <<http://www.ipea.gov.br>>. Acesso em: 10 ago. 2007.

MARTIN, Hardy Elmiro. **Santa Cruz do Sul**: de colônia à freguesia, 1849-1859. Santa Cruz do Sul: Associação Pró-Ensino em Santa Cruz do Sul, 1979. 143 p.

NOGARO, Arnaldo; PIRAN, Gestine Cássia Trindade; ZAFFARI, Nely. **A história e as ações educativas das organizações sociais populares da cidade de Erechim/RS**. Erechim: São Cristóvão, 1996.

NORTH, Douglas Cecil. A agricultura no crescimento econômico regional. In: SCHWARTZMAN, Jacques (Org.). **Economia regional**: textos escolhidos. Belo Horizonte: Cedeplar, 1977a.

_____. Teoria da localização e crescimento econômico regional. In: SCHWARTZMAN, Jacques (Org.). **Economia regional**: textos escolhidos. Belo Horizonte: Cedeplar, 1977b.

PAIVA, Carlos Águedo Nagel. Demanda Efetiva, Exportações e Desenvolvimento Regional. (ou: Smith, Kalecki e North e os fundamentos de uma teoria do desenvolvimento de regiões periféricas em transição para o capitalismo). In: IX ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA POLÍTICA, 9., 2004. **Anais...** Sociedade Brasileira de Economia Política, Uberlândia, jun. 2004.

_____. (Coord.). **RS em mapas e dados**: bases georreferenciadas para a comparação do desempenho socioeconômico dos municípios gaúchos entre 1966 e 2006. Porto Alegre: FEE, 2007. 1 CD-ROM.

PLANO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL. **Sumário executivo**. Brasília, DF: Secretaria de Políticas de Desenvolvimento Regional, 2007.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ERECHIM. **Formação histórica**. Disponível em: <<http://www.pmerechim.rs.gov.br>>. Acesso em: 25 jan. 2007.

RUMOS2015. Relatório síntese da avaliação final: organização territorial e desenvolvimento regional. Porto Alegre: Consórcio Booz Allen, Fipe, HLC, 2005.

VOGT, Olgário Paulo. **A produção de fumo em Santa Cruz do Sul, RS: 1849-1993**. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 1997. 283 p.

Recebido em 4 de setembro de 2007

Aceito em 26 de junho de 2008

